## Críticas aos colegas do PMDB

Paulo Hartung foi contra reunião entre governadores peemedebistas antes do encontro de Lula com Michel Temer na quarta-feira

ELO HORIZONTE – O governador reeleito do Espírito Santo, Paulo Hartung (PMDB), elogiou ontem a intervenção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que agiu para esvaziar a reunião dos governadores do PMDB, em Florianópolis

em Florianópolis.

Hartung disse que Lula "fez um gesto correto" ao determinar que o ministro das Relações Institucionais, Tarso Genro, ligasse para o presidente do partido, deputado Michel Temer (SP), marcando uma reunião para a próxima quarta-feira, em Brasília.

Segundo ele, antes de os governadores peemedebistas se reunirem é importante saber "o objetivo dessa conversa" entre Lula e o presidente do partido.

"Quem inicia essa conversa é o presidente da República, agora de uma forma correta, de uma forma institucional", disse, cobrando dos colegas uma postura de contribuição no campo programático, de buscar a retomada das reformas estruturais que o País necessita.

"A partir deste ponto de entendimento, eu acho que os governadores do PMDB têm uma contribuição a dar. Eu acho que a nossa contribuição não deve ser para discutir cargos".

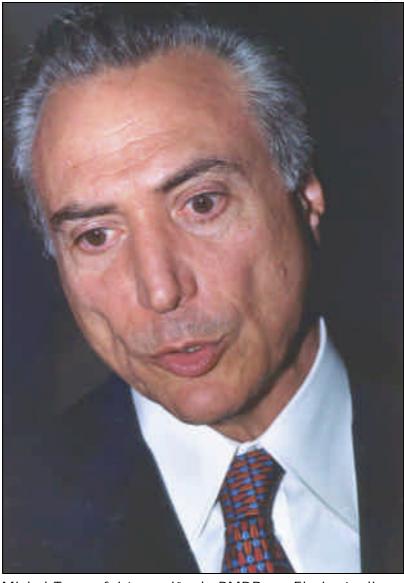
Ele repetiu que uma reunião entre os governadores peemedebistas deve ocorrer na capital federal, como uma sinalização de convergência do partido.

Sem nenhuma possibilidade de reação diante do peso do PMDB governista e da influência do Planalto sobre lideranças importantes do partido, os três governadores eleitos que ameaçaram uma dissidência se reuniram ontem em Florianópolis.

Eles buscaram uma saída política honrosa e decidiram declarar apoio à governabilidade e ajudar Lula no Congresso Nacional.

Numa nota redigida às pressas pelo governador eleito de Santa Catarina, Luiz Henrique, e corrigida pelo governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto (não-reeleito), eles procuram, ao mesmo tempo, mostrar que ficarão ao lado de Lula, mas que vão fazer algumas exigências.

Além dos dois, participou da reunião o governador do Mato Grosso do Sul, André Puccinelli. A reunião foi presidida por Temer, que se reúne com Lula na quarta.



Michel Temer foi à reunião do PMDB em Florianópolis

## Disputa no Estado vai para Justiça

O ex-vereador de Vitória Sebastião Pelaes, presidente destituído do diretório do PMDB da capital, protocolou ontem na Justiça um mandado de segurança visando à garantia da eleição para o comando do diretório.

Pelaes informou que o mandado de segurança lhe garante a realização do pleito, marcado para o próximo dia 26. Pelaes vai ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) pedir a saída do atual presidente da legenda no Estado, o ex-deputado federal Marcelino Fraga.

Na última quinta-feira, Marcelino destituiu toda a diretoria do partido em Vitória. Teoricamente enquanto houver a intervenção da Comissão Provisória, nomeada por Marcelino, não haveria eleição no PMDB municipal.

Ele vai comunicar o fato ao presidente nacional da sigla, o deputado federal Michel Temer.

